



A Santa Sé

SANTA MISSA DA NOITE DE NATAL 1983

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

*Basílica de São Pedro
24 de dezembro de 1983*

1. “Custos, quid de nocte?” (“Guarda, quanto resta ainda da noite?” (cf. *Is.* 21, 11).

Eis que anuncio a Meia-Noite!

Esta Meia-Noite desloca-se de Oriente para Ocidente.

Segue todos os meridianos. No Oriente já nos precedeu; no Ocidente está para chegar...

Eis que anuncio a Meia-Noite; em todos os lugares e em todos os momentos onde ela está a percorrer o globo terrestre, eu anuncio a Meia-Noite!

Eu, *guarda do Grande Mistério*.

Eu, Bispo de Roma: anuncio por toda a parte a Meia-Noite de Natal.

"Cantai ao Senhor um cântico novo, cante ao Senhor a terra inteira" (*Sl.* 96/95, 1).

2. *Canta, ó terra!*

Canta, porque foste escolhida. Escolhida dentre todo o universo.

E todo o universo, juntamente contigo, foi escolhido.

Canta, ó terra!

“Alegrem-se os céus, exulte a terra; retumbe o mar e tudo o que ele contem; vibrem os campos e tudo o que neles existe, exultem de alegria as árvores da floresta (*Sl.* 96/95, 11-12).

Canta, ó terra! Canta porque foste escolhida para ser o lugar do nascimento de Deus num corpo humano. Que a terra inteira se reúna em torno daquela Meia-Noite única!

Que fale a potência de toda a criação; Fale por meio da existência de todos os mundos criados!

Fale pela língua do homem.

3. *E eis então que o homem fala.*

O seu nome é Lucas, evangelista.

E diz assim: "... Completaram-se para Ela (Maria) os dias do parto. E deu à luz o seu filho primogénito e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria (Lc. 2, 6-7). Desta maneira veio ao mundo o Filho de Deus. Maria era a esposa de José, da família de David; de José, que era carpinteiro em Nazaré. O Menino veio ao mundo em Belém porque ambos, Maria e José, ali se haviam deslocado, por motivo do recenseamento que César Augusto havia ordenado.

4. Isto foi o que disse o homem.

Simultaneamente com o homem *fala o Anjo do Senhor*.

Fala aos Pastores quando, no meio da noite cerrada de Belém, "a glória do Senhor os cercou de luz" (Lc. 2, 9).

E os Pastores "ficaram tomados de grande medo" (Lc. 2, 9).

E disse-lhes o Anjo:

"Nao temais, pois vos anuncio urna boa nova, que será alegria para todo o povo: hoje nasceu-vos na cidade de David um Salvador que é o *Messias Senhor*. Servir-vos-á de sinal isto; encontrareis um Menino envolto em panos, deitado numa manjedoura" (Lc. 2, 10-12).

O homem e o Anjo falam do mesmo facto e indicam o mesmo lugar.

O Anjo, porém, fala daquilo que o homem não ousa dizer: em Belém veio ao mundo o Messias, isto é, o Ungido, *Aquele que vem visitar a humanidade com o poder do Espírito Santo*. Em Belém nasceu sobre a terra o Salvador do mundo.

Ele... julgará a terra.

Ele... julgará o mundo com justiça.

Sim, Ele entregar-se-á "por nós, para nos resgatar de toda a iniquidade e formar para si um povo que seja todo seu, purificado" (Tit. 2, 11).

Ele entregar-se-á a si mesmo por nós: Eis aqui o seu Juízo!

5. "Custos, quid de nocte?" (cf. Is. 21, 11).

Eis que anuncio a Meia-Noite...

Da escuridão cerrada da noite de Belém, que é a noite de toda a humanidade que vive sobre a face da terra...

"Manifestou-se, de facto, a graça de Deus, portadora de salvação para todos os homens" (Tit. 2, 11).

E o que é a graça ?

A graça é a complacência divina.

Esta graça concentra-se completamente naquele Menino que está reclinado no presépio.

Esse Menino é o Filho Eterno, Filho da divina complacência, Filho do Amor eterno.

Esse Menino é *Filho de Maria*.

É filho do homem, é verdadeiro homem.

A complacência eterna do Pai concentra-se no homem: é isso que é a Graça!

"Paz na terra aos homens por Ele amados" (Lc. 2, 14).

Esta complacência divina em relação ao homem foi trazida à Terra pelo Filho de Maria, na noite de Belém.

“Manifestou-se a graça de Deus” (*Tit. 2, 11*).

E de Belém começa a sua *irradiação sobre o homem de todos os tempos*.

O que é a Graça?

É o início da glória, daquela glória que Deus tem no mais alto dos céus. E para esta glória é que o homem foi chamado em Jesus Cristo. E isso sucedeu precisamente na noite de Belém.

6. Por conseguinte, exulte a terra!

Terra, que és a morada do homem!

Acolhe em ti, uma vez mais, o esplendor da noite do nascimento divino!

Congrega-te junto deste esplendor!

Proclama a toda a criação a alegria da Redenção!

Anuncia ao mundo inteiro a esperança da Redenção do mundo!

“Vibrem os campos e tudo o que neles existe, exultem de alegria as árvores da floresta com a presença do Senhor” (*Sl. 95/96, 12-13*).

Eis que Ele vem.

Ele já está entre nós: o Emanuel!

Todo o poder da Redenção do mundo está n'Ele.

Aleluia!